

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

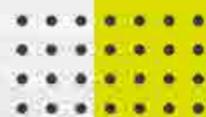
• 14 DE MAIO DE 2023 •

AVANCE E VENÇA
NA **SUA**
FAMÍLIA

HONRE O EVANGELHO DE CRISTO



#oitavaigreja



AVANCE E VENCÇA NA SUA FAMÍLIA

HONRE O EVANGELHO DE CRISTO

POR PR. ROBERTO SANTOS

A família está sendo ameaçada de inexistência e as pessoas estão sofrendo. Algumas pessoas têm escolhido **o caminho mais fácil** para terminar um casamento difícil em vez de **suportar a dor e o sofrimento**.

Os cristãos de **Corinto** escreveram uma carta a Paulo fazendo-lhe **perguntas sobre o matrimônio**. Eles acreditavam que o celibato era uma posição moralmente superior e que as pessoas verdadeiramente espirituais na igreja local não deveriam se casar. Assim, toda a congregação estava sendo questionada se era certo casar-se ou permanecer solteiro.

Se uma pessoa pode ficar solteira após a morte de um cônjuge ou um divórcio, isso é bom, honroso e aceitável para Deus, e nenhuma pessoa deve ser menosprezada por causa dessa posição. **Com Cristo, é possível alegrar-se no estado civil em que você se encontra.** Mas ao optar por permanecer solteiro, **é necessário manter-se sexualmente puro.**

Aos solteiros, viúvos ou divorciados que não conseguem controlar seu desejo sexual, é aconselhável casar-se. A Bíblia sempre enfatiza a castidade. Nunca é certo ter um caso para satisfazer impulsos sexuais. **A Palavra do Senhor diz que a sexualidade deve ser mantida apenas no relacionamento conjugal. Não permita que o pecado destrua sua vida e conseqüentemente a sua família** (1 Coríntios 6.10).

Aos casados, a Bíblia ordena que não se separem. Toda família enfrenta momentos de angústia, mas o Senhor é socorro bem presente nestes e noutros momentos (Salmo 46.1-3). Um homem ou mulher cristão não deve deixar seu cônjuge por qualquer outro motivo que não seja o **adultério**. Há o caso de abandono por parte de um dos cônjuges.

Mesmo que o adultério seja a base para o divórcio, isso não significa que divorciar-se seja uma necessidade automática quando ocorre a infidelidade. O companheiro fiel tem a opção de sair, mas isso não é obrigatório. **Devem ser feitas todas as tentativas para restaurar a união.**

Embora Deus abomine o divórcio, Ele o permite porque uma criação perfeita foi invadida pelo pecado. Por causa da vontade obstinada e rebelde das pessoas, o divórcio foi permitido por Deus, mas não é o que Ele quer para o homem ou para a mulher, sempre caindo na vontade permissiva de Deus. **O Senhor deseja que o casamento seja permanente.**

Os cristãos devem estar juntos por toda a vida. Eles juraram diante de Deus, um para o outro e diante de testemunhas, ficarem juntos “na saúde e na doença... até que a morte os separe”.

Que a nossa preocupação, quer estejamos casados ou solteiros, viúvos ou divorciados, seja honrar o Evangelho e glorificar o nosso Senhor Jesus Cristo.

Pr. Roberto Santos
Pastor Auxiliar



HONRE AS MÃES! “HONRA TUA MÃE”

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

Mães que têm filhos nas drogas, que lutam com todas as forças para recuperá-los e ainda não celebram esta vitória.

Honro sua perseverança e fé.

Mães que têm filhos especiais que se dobram e se desdobram para dar a este filho ou filha uma qualidade de vida e educação, e ainda tem gás para ir ao salão, fazer suas unhas, o cabelo e se embelezar para o seu “zezão”.

Honro seus 880 W!

Mães que têm filhos adultos que se declaram homossexuais e/ou lésbicas, e que elas discordando totalmente da escolha destes filhos e/ou filhas, não deixam de amá-los(as), acolhê-los(as) e orar por eles(as) fervorosamente.

Honro sua capacidade de acolher, discordar e amar.

Mães que criam seus filhos “sozinhas”, qualquer que seja a razão desta realidade.

Honro seu coração guerreiro e intenso.

Mães que fazem tripla jornada: trabalho, casa e escola.

Honro sua capacidade de se organizar.

As mães que se recusam a ver seus filhos sem melhorar, sem vencer e sem progredir.

Honro sua tenacidade.

Mães de filhos desaparecidos, encarcerados, desempregados, sem rumo, que seguem aconselhando e encorajando.

Honro sua alma cheia de bom ânimo.

Mães donas-de-casa, profissionais, artistas, ilustres, cultas, analfabetas, sertanejas, ciganas, quilombolas, ribeirinhas, imigrantes, pobres, políglotas, que não desistem de ver seus filhos em bons caminhos.

Honro seu compromisso.

Mães que sabendo que seus filhinhos estavam mortos no ventre, levaram a gravidez até o fim.

Honro sua capacidade de sofrer, superar e amar.

Mães raramente lembradas por filhos e netos, e se alegram muito com as “migalhas que caem da mesa” do afeto da sua descendência.

Honro seu coração sem amargura.

Mães que geraram, no coração, filhos e filhas que foram gerados em outro ventre.

Honro sua capacidade de amar e construir vidas.

Mães que fervorosamente oram para que seus filhos conheçam, amem e sirvam a Jesus Cristo de todo coração.

Honro sua paixão e zelo para tornar este mundo melhor e seu investimento para que as gerações futuras sigam levando adiante a tocha da fé.

Se, porventura, alguma mamãe omitida, por favor, sintase incluída.

Com carinho e orações.

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular

